

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO DISCUTINDO A RELAÇÃO

Léia Viviane Fontoura

Daniela Valcarenghi

Ednéia Casagrande Bueno

Eliza Regina Gomes

July Gabrieli de Andrade Beithel

Suelen Stradiotto

RESUMO: **Introdução:** Este trabalho relata as ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão “Discutindo a Relação” em uma Escola Básica da rede municipal de Itajaí/SC. O projeto tem como objetivo principal desenvolver ações de educação em saúde para a promoção da saúde e fortalecer o desenvolvimento integral do adolescente, envolvendo a comunidade escolar e os profissionais da estratégia de saúde da família. Objetiva-se com esta população proporcionar espaço para a discussão e diálogo acerca dos temas: adolescência, sexualidade, drogas, violência e cultura da paz previstos no Programa Saúde na Escola–PSE (BRASIL, 2007). O projeto é constituído por docentes e discentes dos cursos de Psicologia, Enfermagem e Biomedicina, buscando articular o tripé ensino, pesquisa e extensão com postura interdisciplinar. **Desenvolvimento:** Nos anos de 2015 e 2016 foram realizados 10 encontros de formação com as Agentes Comunitárias na Unidade de Saúde em que se tratou dos temas discutidos com os adolescentes na escola, os encontros ocorreram bimestralmente. Com os profissionais da Educação foi realizado um encontro para a apresentação do Projeto. Os educadores acompanharam todas as oficinas desenvolvidas com os estudantes. Com os pais foram realizados dois encontros em que foi apresentado o Projeto e debatido sobre a Caderneta de Saúde do Adolescente que é o material trabalhado com os filhos. As ações com os estudantes dos anos finais do ensino fundamental foram desenvolvidas por meio de metodologias ativas. Foram realizadas 16 oficinas que tratou dos temas: puberdade/adolescência, aparelho reprodutor feminino/masculino, gravidez, DSTs, HIV/AIDS, métodos contraceptivos, planejamento familiar, sexualidade, gênero, violência, cultura da paz, drogas e projeto de vida. Nessas participaram ativamente, em média, 160 adolescentes em cada oficina. **Conclusão:** Constatou-se que os pais, os profissionais de saúde e educação, assim como os adolescentes apresentaram-se participativos e engajados nas atividades propostas. No transcorrer das oficinas foi concretizada a formação de vínculo com a população alvo e a equipe extensionista, o que contribuiu para a apreensão dos conteúdos trabalhados. Considera-se que os objetivos do Projeto de Extensão foram alcançados. Acredita-se que as ações de educação em saúde e a formação com os profissionais possibilitou o fortalecimento dos sujeitos, o que permite a construção de uma rede de educação e saúde integrada e referenciada geograficamente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Programa Saúde na Escola; Promoção da Saúde.